

FAPES ODONTOLOGIA

Curso de Especialização em Implantodontia

Coordenador: Prof. Dr. Hid Miguel

25 de junho de 2026

1. AVALIAÇÃO DO PACIENTE

Os itens abaixo são indispensáveis para a triagem inicial, diagnóstico e planejamento de casos clínicos. A organização prévia destes materiais otimiza o tempo de consulta e garante a precisão na coleta de dados.

✓ Kit de Exame Clínico (Espelho, Sonda Exploradora, Sonda Periodontal Milimetrada, Pinça Clínica)

✓ Seringa Carpule com refluxo

✓ Afastadores labiais (tipo Expandex ou similares)

✓ Espelhos para fotografia intraoral

✓ Compasso de ponta seca ou Medidor de espessura de mucosa

✓ Caneta dermográfica para marcação extraoral

2. MATERIAIS PARA PRÓTESE

Materiais destinados à fase de moldagem, confecção de guias e reabilitação protética sobre implantes.

✓ Kit de Moldeiras metálicas e plásticas (perfuradas e lisas)

✓ Elastômero: Silicona de Adição (Putty e Light) de alta precisão

✓ Silicona de Condensação para modelos de estudo e guias

✓ Adesivo para moldeira (específico para o tipo de silicone)

✓ Resina Acrílica Duralay (Pó e Líquido) e Pincéis pelo de marta

✓ Vaselina sólida e isolante para resina

✓ Kit de brocas para desgaste de acrílico (Maxicut, Minicut)

✓ Articulador Semi-Ajustável (ASA) com Arco Facial

3. MATERIAL E INSTRUMENTAL PARA CIRURGIA

Instrumentais básicos e específicos para a instalação de implantes e manipulação de tecidos moles/ósseos.

✓ Cabo de bisturi nº 3 e Lâminas (15, 15C e 12)
✓ Descoladores de Molt e Prichard
✓ Pinças hemostáticas (Kelly curva e reta) e Pinça porta-agulha (Castroviejo ou Mayo-Hegar)
✓ Tesouras cirúrgicas (Metzenbaum e Goldman-Fox)
✓ Afastadores (Minnesota e Langenbeck)
✓ Cuba metálica para soro fisiológico e para coleta de osso
✓ Motor cirúrgico para implantodontia com Contra-ângulo 20:1
✓ Kit Cirúrgico do sistema de implantes adotado (Brocas, Chaves, Torquímetro)

4. PROTOCOLO CLÍNICO DE ATENDIMENTO

4.1 Preenchimento da Ficha Clínica

O aluno deve realizar a anamnese completa, incluindo histórico médico (diabetes, hipertensão, uso de bifosfonatos) e odontológico. Toda a documentação deve ser assinada pelo paciente e pelo professor responsável antes de qualquer procedimento invasivo.

4.2 Exames

É obrigatória a apresentação de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (Cone Beam) da região de interesse, acompanhada do protótipo ou guia radiográfico quando solicitado. Exames laboratoriais (Hemograma completo, Coagulograma e Glicemia de jejum) devem ter validade máxima de 6 meses.

4.3 Planejamento

O planejamento reverso é a base da nossa conduta. O caso deve ser discutido em aula teórica/planejamento com modelos articulados e enceramento diagnóstico antes da data agendada para a cirurgia.

5. REQUISITOS PARA AGENDAR CIRURGIAS

1. Aprovação prévia do planejamento pelo corpo docente.
2. Presença de todos os exames complementares na pasta do paciente.
3. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) devidamente assinado.
4. Confirmação da disponibilidade do kit de implantes e componentes necessários.
5. Presença da dupla (operador e auxiliar) devidamente paramentados no horário estipulado.

6. CONDUTAS CLÍNICAS

6.1 Organização do Atendimento

A clínica deve estar organizada 30 minutos antes do início do horário oficial. O atraso superior a 15 minutos implicará no cancelamento do atendimento para garantir a segurança do paciente.

6.2 Dinâmica Clínica

O trabalho em dupla é obrigatório. Enquanto o operador executa o procedimento, o auxiliar é responsável pela aspiração, controle da irrigação e entrega de instrumentais, mantendo a cadeia asséptica rigorosa.

6.3 Recomendações para a Equipe Cirúrgica

É proibido o uso de adornos (anéis, pulseiras, relógios). Unhas devem estar curtas e limpas. O uso de EPIs completos (máscara N95/PFF2, face shield, luvas estéreis e propés) é mandatório para todos os envolvidos no campo operatório.

6.4 Observações Importantes

Atenção: Todo material perfurocortante deve ser descartado em coletor rígido (Descarpack). A quebra de protocolo de biossegurança resultará em suspensão imediata das atividades clínicas.

7. PROTOCOLO CIRÚRGICO

7.1 Procedimentos Iniciais

Verificação dos sinais vitais do paciente e conferência da medicação pré-operatória (antibioticoterapia e ansiolíticos, se prescritos).

7.2 Paramentação Cirúrgica

Lavagem das mãos e antebraços com clorexidina degermante por 3 minutos. Secagem com compressas estéreis. Colocação de avental cirúrgico estéril e luvas cirúrgicas sem tocar na face externa.

7.3 Montagem da Mesa Cirúrgica

A mesa deve ser dividida em quadrantes: Diérese (corte), Hemostasia, Exérese/Instrumental Específico e Síntese (sutura). O motor deve ser protegido com capa plástica estéril.

7.4 Anti-sepsia

Extraoral: Clorexidina 2% em movimentos circulares do centro para a periferia. Intraoral: Bochecho com Clorexidina 0,12% por 1 minuto.

7.5 Procedimentos Finais

Limpeza do campo, orientações pós-operatórias verbais e por escrito, prescrição medicamentosa e agendamento para remoção de sutura (7 a 10 dias).

8. FASE PROTÉTICA

✓ Transferentes de moldagem (moldeira aberta ou fechada)
✓ Análogos dos implantes correspondentes
✓ Pilares protéticos (Ucla, Mini-pilar, Munhão)
✓ Parafusos protéticos de cobertura e de fixação
✓ Chaves protéticas digitais e para torquímetro
✓ Pasta de óxido de zinco e eugenol ou silicona para registro de mordida